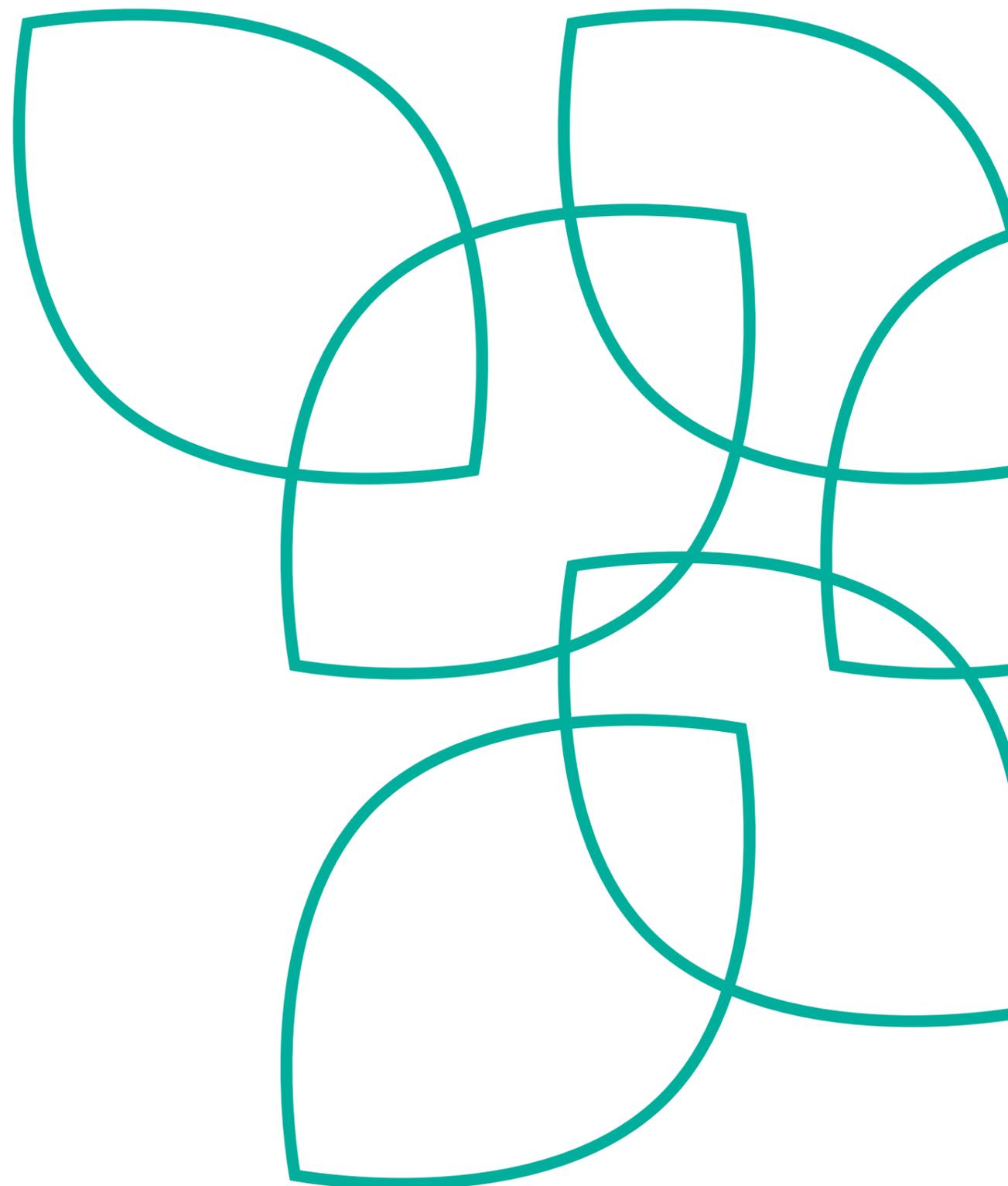


# PLANO DE DESENVOLVIMENTO, SUSTENTABILIDADE E PROMOÇÃO DA REGIÃO DO CERRADO MINEIRO 2015/2020



Federação dos  
Cafeicultores  
do Cerrado



# APRESENTAÇÃO



## Região do Cerrado Mineiro

Somos uma origem produtora de cafés que nasceu e se desenvolveu por meio da diversidade e unidade, do pioneirismo e empreendedorismo de nossa gente.

Juntos construímos uma nova região, tomamos a frente, quebramos os paradigmas que a “tradição” do mercado de café ditou por anos.

Juntos conquistamos o reconhecimento da qualidade de nossos cafés e a diferenciação por meio da demarcação de nossa região, da denominação de origem e da certificação de nossa produção. Inspiramos outras regiões produtoras a seguir o mesmo caminho. Juntos nos tornamos uma nova fronteira de qualidade perante a cafeicultura brasileira.

Ir além da “tradição” e construir o “novo” é a nossa história. Moldar o futuro é a nossa “atitude”.

## NOSSO PROPÓSITO

Integrar, desenvolver e conectar as pessoas, influenciando a transformação e a evolução da cultura do café.

Nós ajudamos as pessoas do mundo do café a fazer mais e melhor.



### Integrar

Integrar a região com uma postura inovadora e empreendedora, focada no futuro dos nossos produtores e da região, na qual o culto ao café e a sustentabilidade são um movimento e não marketing.



### Desenvolver

Juntos, desenvolver formas de produzir e fazer negócio, criando relevância para a nossa região e garantindo a promoção de nossa certificação de origem, a geração e a captura de valor.



### Conectar

Promover a conexão direta da nossa região e dos nossos produtores, junto aos torrefadores e amantes do café, valorizando, reconhecendo e conectando seus talentos e paixões.

# SUMÁRIO

9.	PALAVRA DO PRESIDENTE	22.	DENOMINAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE ORIGEM E QUALIDADE	37.	RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS
10.	PALAVRAS DOS VICE-PRESIDENTES	24.	PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL	38.	AÇÕES
11.	PALAVRA DO SUPERINTENDENTE	26.	MARCA TERRITÓRIO	39.	PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE MERCADO
12.	GOVERNANÇA	28.	UMA REGIÃO ONDE SE PRODUZ CAFÉ COM ATITUDE	43.	CERTIFICAÇÃO DE ORIGEM E QUALIDADE
14.	SISTEMA REGIÃO DO CERRADO MINEIRO	30.	UMA NOVA GERAÇÃO	45.	COMUNICAÇÃO
17.	LISTA DOS 55 MUNICÍPIOS DA REGIÃO DEMARCADA DO CERRADO MINEIRO	32.	DEPOIMENTOS SEBRAE	47.	PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
18.	DADOS DA REGIÃO	34.	FOCO ESTRATÉGICO	51.	GRUPOS DE TRABALHO
20.	ENTIDADES DO SISTEMA	35.	OBJETIVO GERAL	54.	EXPEDIENTE
		36.	RESULTADOS FINALÍSTICOS		

Avançamos muito e somos gratos a todos que nos ajudaram a chegar até aqui, mas a evolução não tem fim!

## PALAVRA DO PRESIDENTE

FRANCISCO SÉRGIO DE ASSIS

Convidamos você para um grande desafio! A Região do Cerrado Mineiro completa neste ano de 2015, 45 anos de existência na cafeicultura. Reconhecida como uma das últimas fronteiras agrícolas do Brasil, para a produção de café, vivenciamos um pleno desenvolvimento graças a todo o esforço de nossos produtores, que desbravaram uma Região até então desacreditada para produção de café.

As dificuldades serviram então de motivação para que esses produtores desenvolvessem técnicas de correção e fertilização dos solos, variedades adaptadas e manejo da lavoura, além de diferenciadas técnicas de mecanização da produção, tornando o Cerrado Mineiro uma referência em inovação e tecnologia.

Para estruturar nossa Região, construímos um Sistema Organizacional de forma profissional e associativista, tendo iniciado em 1984 com o surgimento das primeiras Associações de Cafeicultores do Cerrado e em 1993 com a criação de Cooperativas, especializadas em armazenamento e comercialização de café. Logo depois incluímos também em nosso Sistema, Cooperativas Mistas que trouxeram todo seu dinamismo e fortaleceram ainda mais o nosso cooperativismo.

Para dar identidade ao nosso território, criamos uma marca, "Café do Cerrado" que hoje, após

reposicionamento e remodelação se tornou a marca "Região do Cerrado Mineiro".

Com toda essa organização e promoção veio então o reconhecimento. Em 2005 conquistamos a 1º Indicação de Procedência para café no Brasil e após alguns anos, em 2013, novamente fomos pioneiros conquistando a 1º Denominação de Origem para café no Brasil.

Nossa certificação de Origem vem crescendo ano a ano, iniciada por uma demanda do exigente mercado Japonês em 2002. Hoje abastecemos inúmeros países, em diversos continentes, que buscam pela origem Cerrado Mineiro e pela garantia de qualidade, o que nos fez chegar em 2014 a 133.531 mil sacas lacradas.

Além de possuímos uma Certificação de Origem e Qualidade, somos hoje a Região com maior número de hectares certificados em boas práticas agrícolas no Brasil, são cerca de 102 mil hectares certificados, o que comprova o comprometimento de nossos produtores com a Sustentabilidade.

Ainda em 2014, demos um passo importante rumo ao mercado internacional e a promoção de nossa Região, realizando o Lançamento Internacional da Denominação de Origem nos Estados Unidos, em Seattle, na maior feira de cafés especiais do Mundo, que é organizada pela Associação Americana de Cafés Especiais (SCAA, sigla em inglês).

Avançamos muito e somos gratos a todos que nos ajudaram a chegar até aqui, mas a evolução não tem fim!

Por isso, precisamos de parceiros que nos ajudem a avançar ainda mais e pra isso lhes apresentamos nosso novo Plano.

Nossas Entidades representativas, Federação dos Cafeicultores do Cerrado e Fundação de Desenvolvimento do Cerrado Mineiro se profissionalizaram e agora temos grandes e novos desafios pela frente, tendo o horizonte 2015-2020.

Contamos com seu apoio no desenvolvimento de nossas ações e no cumprimento de nossas metas, para que assim consigamos continuar desenvolvendo a Região do Cerrado Mineiro e produzindo Café com Atitude.



# PALAVRAS DOS VICE-PRESIDENTES

“ ALBERTO ADHEMAR DO VALLE JUNIOR

Se chegamos onde estamos hoje, é porque conseguimos construir um forte Sistema Organizacional através de nossas Cooperativas, que tem liderado o desenvolvimento de nossa Região fornecendo todas as melhores condições aos produtores.



“ GLAUCIO DE CASTRO

Nosso Sistema organizacional é liderado essencialmente pelos produtores. A forma inclusiva de participação tem nos ajudado a criar um movimento muito forte que engaja e motiva toda Região a caminhar junto.



# PALAVRA DO SUPERINTENDENTE

“ JULIANO TARABAL

Estamos preparados para atingirmos os objetivos propostos. Nossa equipe trabalha em completo alinhamento com nossa Diretoria Executiva e Conselho de Administração, e isso nos coloca focados a atuarmos com orientação aos resultados.

Este novo Plano é extremamente motivador e temos metas arrojadas a serem superadas, e o que nos leva a acreditar que é possível é sabermos que contamos com 8 Cooperativas, 8 Associações e todos os seus cooperados e associados em busca de tornar a Região do Cerrado Mineiro uma referência de Atitude para o Novo Mundo do Café.



## FEDERAÇÃO



ADRIANA TIMOFIECSYK RIVELINI  
Coordenadora da Certificação de Origem e Qualidade



MOACIR AGA NETO  
Coordenador de Novos Negócios



DENISE MACHADO DE CASTRO  
Gestora Financeira



SÔNIA LOPES FERNANDES  
Coordenadora de Comunicação e Marketing



MARILÉIA OLIVEIRA  
Coordenadora de Qualidade



TÂNIA CASTRO BRUNO  
Gestora Administrativa

## FUNDACCER



ALINO ANTÔNIO DA SILVA  
Serviços Gerais



TÂMARA ISA  
Gestora Administrativa



FLÁVIA MAGALHÃES DE CASTRO  
Coordenadora de Pesquisa e Desenvolvimento

# GOVERNANÇA

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ALBERTO ADHEMAR DO VALLE JÚNIOR  
Capal – Cooperativa Agropecuária de Araxá

DANIEL ANDRÉ DA SILVA  
Carpec - Cooperativa Agropecuária de Carmo do Paranaíba

EVERALDO PERES DOMINGUES  
Coagril - Cooperativa Agrícola de Unai

FRANCISCO SÉRGIO DE ASSIS  
monteCCer - Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado Monte Carmelo.

EVANETE PERES DOMINGUES  
Coocacer Araguari - Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado de Araguari

JERRY MAGNO RESENDE  
Coocacer Carmo do Paranaíba - Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado de Carmo do Paranaíba

RENATO NUNES DOS SANTOS  
Coopa - Cooperativa Agropecuária de Patrocínio

LÁZARO RIBEIRO DE OLIVEIRA  
Expocaccer - Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado

## DIRETORIA EXECUTIVA

FRANCISCO SÉRGIO DE ASSIS  
Presidente da Federação dos Cafeicultores do Cerrado e da Fundaccer – Fundação de Desenvolvimento do Cerrado Mineiro.

GLAUCIO DE CASTRO  
Vice – Presidente da Federação dos Cafeicultores do Cerrado e Diretor Financeiro da Fundaccer – Fundação de Desenvolvimento do Cerrado Mineiro.

ALBERTO ADHEMAR DO VALLE JÚNIOR  
Vice – Presidente da Federação dos Cafeicultores do Cerrado e Diretor Administrativo da Fundaccer – Fundação de Desenvolvimento do Cerrado Mineiro.

## SUPERINTENDÊNCIA

JULIANO TARABAL

## COMITÊ INSTITUCIONAL

CLAUDIO MORALES GARCIA  
ACA - Associação dos Cafeicultores de Araguari

EVERALDO PERES DOMINGUES  
ACANOR - Associação dos Cafeicultores do Noroeste Mineiro

MARCELO QUEIROZ  
ACARPA - Associação dos Cafeicultores da Região de Patrocínio

CARLOS BEHREND  
APPCER - Associação dos Pequenos Produtores do Cerrado

CARLOS DORNA ALVAREZ  
AMOCA - Associação dos Cafeicultores de Monte Carmelo

CLEBER WILHAM RIBEIRO DO AMARAL  
ASSOCAFÉ - Associação dos Cafeicultores da Região de Carmo do Paranaíba

NAOHITO TSUGE  
ASSOGOTARDO - Associação de Apoio aos Produtores Rurais da Região de São Gotardo

GERALDO AZEVEDO FRANÇA  
ASSOPATOS - Associação dos Cafeicultores de Patos de Minas e Região

## COMITÊ EXECUTIVO

PAULO JOSÉ DA SILVA LEITE  
Capal – Cooperativa Agropecuária de Araxá

DANIEL PAULO OLIVEIRA  
Carpec - Cooperativa Agropecuária de Carmo do Paranaíba

BRUNO QUEIROZ  
Coagril - Cooperativa Agrícola de Unai

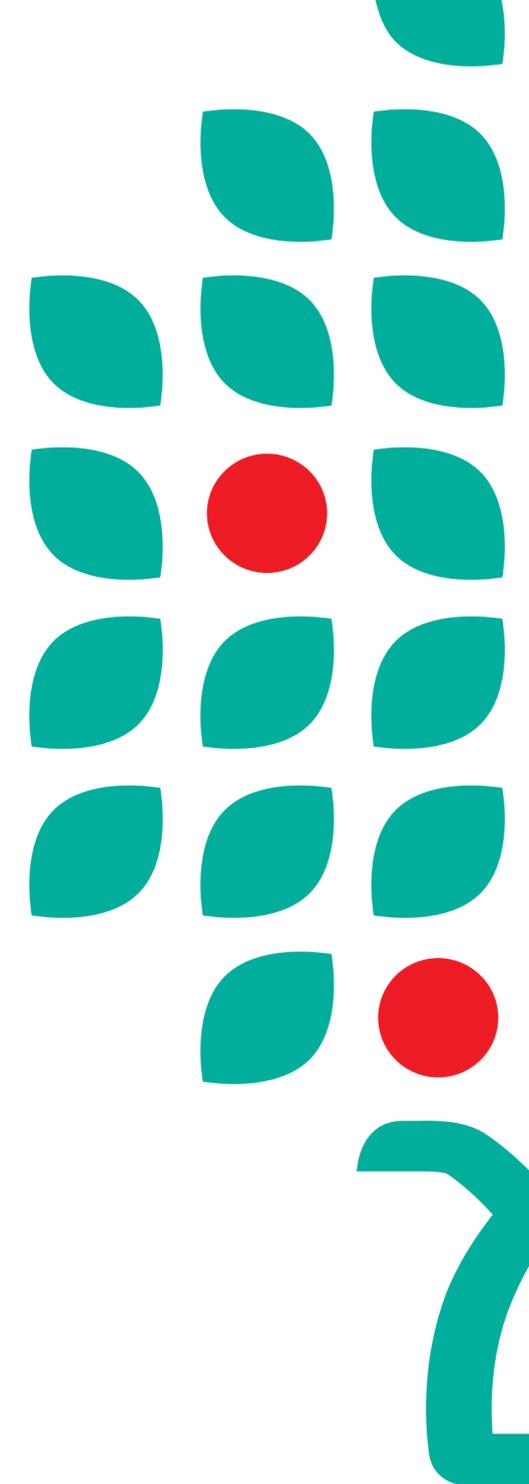
REGIS DAMASIO SALLES  
monteCCer - Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado Monte Carmelo.

ELIANE CRISTINA BARBOSA CARDOSO  
Coocacer Araguari - Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado de Araguari

GILVANDER MOREIRA  
Coocacer Carmo do Paranaíba Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado de Carmo do Paranaíba

RENATO NUNES DOS SANTOS  
Coopa - Cooperativa Agropecuária de Patrocínio

SÉRGIO GERALDO DORNELAS DA SILVA  
Expocaccer - Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado



# SISTEMA REGIÃO DO CERRADO MINEIRO

Café produzido com Atitude®

Ético, Rastreável e de Alta Qualidade.



## Ético

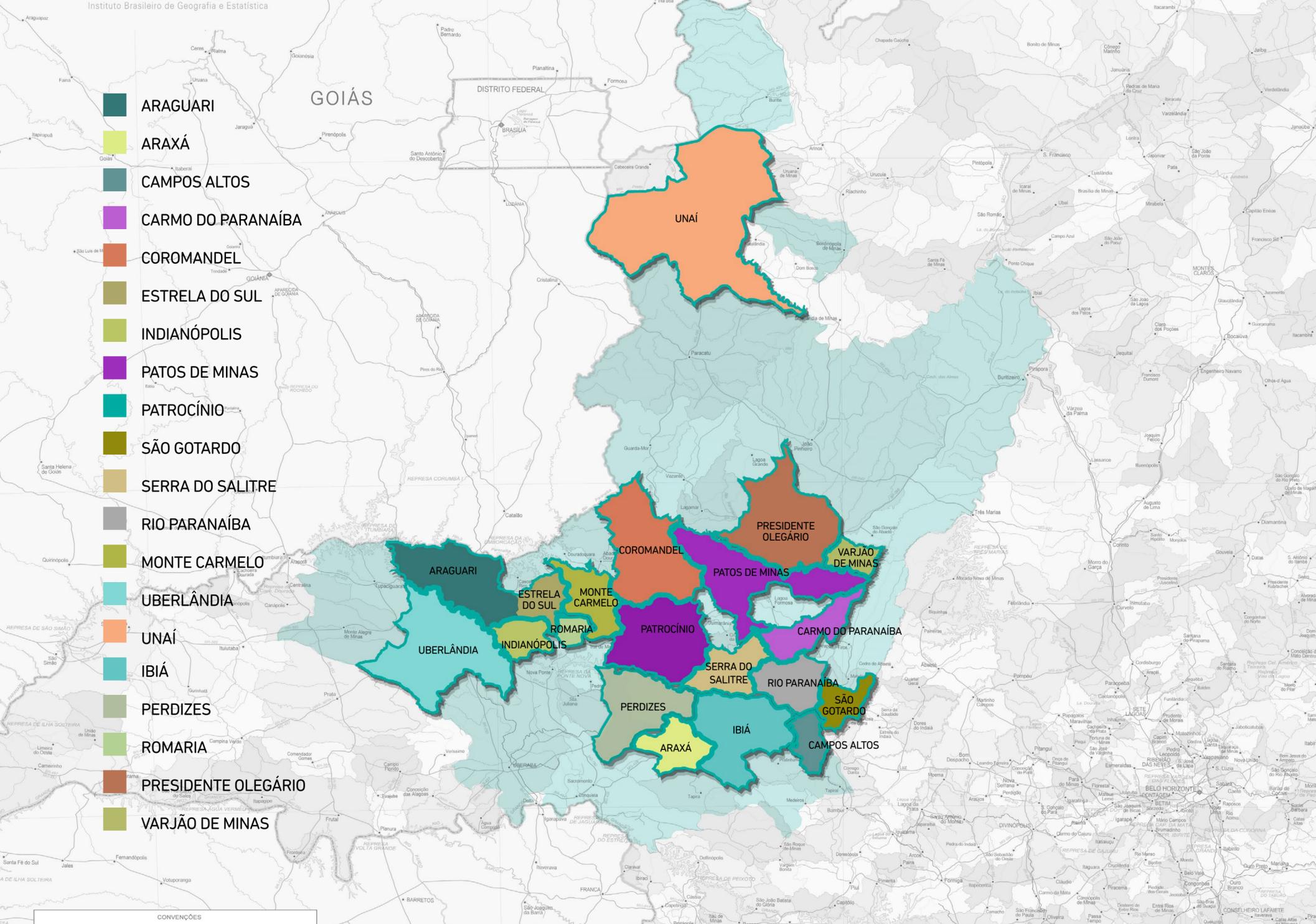
Cafés produzidos com práticas sustentáveis, que geram desenvolvimento, reconhecimento e valor compartilhado para os Produtores da Região do Cerrado Mineiro e Parceiros.

## Rastreável

Cafés produzidos por meio de um processo de produção único, tendo com base os atributos singulares da Denominação de Origem da Região do Cerrado Mineiro, comprovados e garantidos pela Certificação de Origem e Qualidade.

## Alta Qualidade

Cafés diferenciados, produzidos com origem preservada em um *terroir* singular que caracteriza a Região do Cerrado Mineiro.



# LISTA DOS 55 MUNICÍPIOS DA REGIÃO DEMARCADA DO CERRADO MINEIRO

1. ABADIA DOS DOURADOS
2. ARAGUARI
3. ARAPUÁ
4. ARAXÁ
5. BAMBUÍ
6. BONFINÓPOLIS DE MINAS
7. BURITIS
8. BURITIZEIRO
9. CAMPOS ALTOS
10. CANÁPOLIS
11. CARMO DO PARANAÍBA
12. CASCALHO RICO
13. CONQUISTA
14. COROMANDEL
15. CÓRREGO D'ANTA
16. CRUZEIRO DA FORTALEZA
17. DOURADOQUARA
18. ESTRELA DO SUL
19. GRUPIARA
20. GUARDA-MÓR
21. GUIMARÃIA
22. IBIÁ
23. INDIANÓPOLIS
24. IRAÍ DE MINAS
25. JOÃO PINHEIRO
26. LAGAMAR
27. LAGOA FORMOSA
28. MATUTINA
29. MEDEIROS
30. MONTE ALEGRE DE MINAS
31. MONTE CARMELO
32. NOVA PONTE
33. PARACATU
34. PATOS DE MINAS
35. PATROCÍNIO
36. PEDRINÓPOLIS
37. PERDIZES
38. PRATINHA
39. PRESIDENTE OLEGÁRIO
40. RIO PARANAÍBA
41. ROMARIA
42. SACRAMENTO
43. SANTA JULIANA
44. SANTA ROSA DA SERRA
45. SÃO GONÇALO DO ABAETÉ
46. SÃO GOTARDO
47. SERRA DO SALITRE
48. TAPIRA
49. TIROS
50. TUPACIGUARA
51. UBERABA
52. UBERLÂNDIA
53. UNAI
54. VARJÃO DE MINAS
55. VAZANTE

# DADOS DA REGIÃO

Reconhecido pelo alto índice de tecnologia e mecanização, o Cerrado Mineiro é hoje uma região altamente tecnificada e possui excelentes níveis de produtividade, o que traz para essa Origem números superlativos que indicam todo o seu desenvolvimento.



Área de produção:  
**200 mil hectares**



Número de produtores:  
**4.500**

**Participação da Região nas produções nacionais e estaduais**

NÚMERO DA PRODUÇÃO (FONTE 2014 CONAB)



Produção da Região:  
**5.766.000 sacas**



Produção do Brasil:  
**45.350.000 sacas**



Produção Minas Gerais:  
**22.644.000**

A REGIÃO DO CERRADO MINEIRO PRODUZIU:



**12,7 %**  
da produção brasileira



**25,4%**  
da produção estadual

Número de municípios:

**MUNICÍPIOS 55**

(FONTE FEDERAÇÃO)

Área irrigada:

**HECTARES 68 mil**

(FONTE FEDERAÇÃO)

Área certificada:

**HECTARES 102 mil**

(FONTE FEDERAÇÃO)

Média de produtividade por hectares

**SACA / HA 35**

(FONTE EDUCAMPO)



Número de estabelecimentos ligados a produção de café

**3.286**

(INFORMAÇÕES COM BASE EM 10 MUNICÍPIOS POLO CONFORME ESTUDO DO SEBRAE EM 2011)



**14.797**

empregados em atividades relacionadas a produção de café.



**R\$ 22.033.765,00**

em massa salarial dos empregados de atividades relacionadas a produção de café

# ENTIDADES DO SISTEMA

Um traço marcante e decisivo em todo o desenvolvimento da Região do Cerrado Mineiro passa pelo Cooperativismo e Associativismo.

O estágio atual de desenvolvimento é fruto de um trabalho coletivo feito pelos produtores da Região, que em busca de melhores condições de produção, comercialização e representatividade, construíram estruturas sólidas através de Cooperativas e Associações que, hoje levam as melhores condições aos produtores em comercialização, insumos, pesquisas, máquinas e assistência técnica.



## COOPERATIVAS



Capal – Cooperativa Agropecuária de Araxá  
Presidente: Alberto Adhemar do Valle Júnior  
Atividade: Café e Leite



Carpec - Cooperativa Agropecuária de Carmo do Paranaíba  
Presidente: Daniel André da Silva  
Atividade: Café, Pecuária e Grãos.



Coagrill - Cooperativa Agrícola de Unai  
Presidente: José Carlos Ferigolo  
Atividade: Café e Grãos



monteCCer – Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado Monte Carmelo.  
Presidente: Francisco Sérgio de Assis  
Atividade: Café



CooCACER Araguari - Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado de Araguari  
Presidente: Mario Takanobu Watanabe  
Atividade: Café



CooCACER Carmo do Paranaíba - Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado de Carmo do Paranaíba  
Presidente: Jerry Magno Resende  
Atividade: Café



Coopa - Cooperativa Agropecuária de Patrocínio  
Presidente: Renato Nunes dos Santos  
Atividade: Café e Leite



Expocaccer – Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado  
Presidente: Lázaro Ribeiro de Oliveira  
Atividade: Café

## ASSOCIAÇÕES



ACA - Associação dos Cafeicultores de Araguari  
Presidente: Claudio Morales Garcia  
Atividade: Café

ACANOR - Associação dos Cafeicultores do Noroeste Mineiro  
Presidente: Everaldo Peres Domingues  
Atividade: Café



ACARPA - Associação dos Cafeicultores da Região de Patrocínio  
Presidente: Marcelo Queiroz  
Atividade: Café



APPCER - Associação dos Pequenos Produtores do Cerrado  
Presidente: Carlos Behrend  
Atividade: Café



AMOCA - Associação dos Cafeicultores de Monte Carmelo  
Presidente: Carlos Dorna Alvarez  
Atividade: Café



ASSOCAFÉ - Associação dos Cafeicultores da Região de Carmo do Paranaíba  
Presidente: Cleber Wilhiam Ribeiro do Amaral  
Atividade: Café



ASSOGOTARDO - Associação de Apoio aos Produtores Rurais da Região de São Gotardo  
Presidente: Naohito Tsuge  
Atividade: Café, Grãos, Hortifrúteis e Pecuária



ASSOPATOS - Associação dos Cafeicultores de Patos de Minas e Região  
Presidente: Geraldo Azevedo França  
Atividade: Café

## FUNDAÇÃO



Fundaccer  
Fundação de Desenvolvimento do Cerrado Mineiro  
Presidente: Francisco Sérgio de Assis  
Atividade: Pesquisa & Desenvolvimento



# DENOMINAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE ORIGEM E QUALIDADE



A exemplo das mais famosas regiões de vinhos, queijos e presuntos do mundo, como Bordeaux na França, Parmeggiano Reggiano e Presunto do Parma na Itália, a Região do Cerrado Mineiro é hoje reconhecida como um território demarcado e protegido pela alta qualidade de seus cafés, características que são únicas e exclusivas e que por isso são registradas junto ao INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial.

Para monitorar a Denominação de Origem, a Federação dos Cafeicultores do Cerrado controla o uso dessa marca território, através da Certificação de Origem e Qualidade, por meio de um moderno Sistema de Rastreabilidade que funciona on-line e de um rigoroso controle de qualidade realizado em laboratório preparado e através de auditoria dos lotes.

A Denominação de Origem se faz então como um grande diferencial para produtores, cooperativas, exportadores, importadores, torrefadores, varejo e consumidores, pois trata-se de uma ferramenta de garantia de procedência e qualidade preparada para atender os níveis de exigência do mercado e levar as informações necessárias valorizando assim, o trabalho de toda a cadeia e satisfazendo os consumidores.



Números de lacração com selo de origem para café verde

2011	<b>31.266 sacas</b>
2012	<b>43.641 sacas</b>
2013	<b>109.000 sacas</b>
2014	<b>133.531 sacas</b>

Números de selos de café industrializado em 2014

**90.748 selos**

# PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

## Educampo

Iniciado em 2002 o Projeto Educampo, do Sebrae reforçou ainda mais o profissionalismo dos produtores da Região do Cerrado Mineiro implementando a rotina de gestão nas propriedades.

Em tempos em que as propriedades rurais vêm se tornando cada vez mais uma atividade empresarial, o Projeto Educampo está presente em 400 propriedades na Região apoiando no controle de custos, planejamento, apoio técnico e na gestão como um todo. São 20 técnicos altamente capacitados a levar informação ao campo e assim tornar os cafeicultores cada vez mais competitivos.

### EDUCAMPO

 400 produtores

 20 grupos



“Mais uma vez o Cerrado Mineiro saiu na frente no processo de melhoria na gestão das empresas rurais, a Região se fortalece ao ter referências de custos comparativas entre seus produtores e entre outras regiões produtoras. Sustentabilidade começa pelo resultado financeiro das empresas rurais.” – Ricardo Bartholo, Produtor atendido pelo Educampo.

“A Região do Cerrado Mineiro destaca-se pela inovação e atitude, fatores que estão presentes desde seu início, por isso o Projeto Educampo atingiu sucesso ao ser trabalhado junto aos cafeicultores da Região devido ao perfil empreendedor e a busca incessante pela profissionalização e melhoria de seu negócio. A junção da ferramenta do Projeto Educampo, que alia gestão financeira e tecnológica nas propriedades cafezeiras; ao perfil dos produtores da Região do Cerrado Mineiro que têm, por natureza, a busca por novos desafios; aprimorou a gestão da propriedade rural, dando-lhe caráter empresarial, transformando a fazenda em empresa rural” – Caio Eduardo Lazarini Garcia, Técnico do Educampo.

## Boas Práticas Agrícolas e Certificação de Propriedades

Na Região do Cerrado Mineiro, a profissionalização das propriedades fez com que os produtores levassem a sério o manejo das lavouras com a adoção de técnicas de boas práticas agrícolas.

Manejo correto do solo, reflorestamento, preservação de áreas de reserva permanente e reservas legais, bem como a preservação dos leitos dos rios e nascentes, estão se tornando uma cultura no Cerrado Mineiro. Isso se dá pelo aumento da conscientização dos produtores de que é preciso garantir boas condições para as gerações futuras.

Este trabalho está propiciando ao Cerrado Mineiro se tornar uma referência em produção Certificada. Em parceria com o SEBRAE, Cooperativas e Associações, a Fundação Cerrado Mineiro possui uma política de captação de recursos que fomenta a ampliação de área certificada através da formação de grupos de produtores. Estes recebem apoio através de consultorias que os levam a adotar práticas de manejo sustentável, preparando assim, suas propriedades para serem adequadas aos protocolos de certificações.



### Rainforest:

Uma propriedade, localizada em Patrocínio/MG

foi a primeira unidade produtora certificada Rainforest Alliance no Brasil. Constitui-se a principal certificação na Região do Cerrado Mineiro, pois certificou

**45.000 hectares**

Vale ressaltar que no Brasil a Rainforest Alliance possui **75.000** hectares certificados.

Com isso, destacamos **60%** da área certificada RA encontra-se na Região do Cerrado Mineiro.

UTZ Certified:  
**35.000 hectares**



Fairtrade:  
**1.000 hectares**



Certifica Minas:  
**21.000 hectares**



# MARCA TERRITÓRIO

Ao longo dos anos o Cerrado Mineiro veio ganhando destaque e reconhecimento pelo notório trabalho de promoção da Marca Território.

Em 2010 a Região, até então reconhecida pela marca "Café do Cerrado", decidiu inovar e através de um projeto de *Branding* construiu a nova Marca "Região do Cerrado Mineiro" contando com uma estratégia estruturada e bem orientada com um objetivo bem claro: construir percepção junto aos consumidores e ser reconhecida como uma origem de Atitude para o Novo Mundo do Café.

Hoje a estratégia de marca possibilita ao Cerrado Mineiro a construção de projetos de promoção da Região de forma profissional, sendo mais uma importante frente que leva a valorização da Região e diferenciação em relação às outras origens, sejam elas nacionais ou internacionais, o Cerrado Mineiro possui uma estratégia de marca competitiva e adequada aos mais sofisticados mercados.



## Lançamento Internacional da Denominação de Origem e Marca da Região do Cerrado Mineiro SCAA 2014



Um momento histórico, 25 de abril de 2014, Seattle – Estados Unidos, Feira da Associação Americana de Cafés Especiais.

Através de um almoço para cerca de 100 pessoas, diante de um público seletivo, a Federação dos Cafeicultores do Cerrado deu mais um passo muito importante para a Região do Cerrado Mineiro e seus 4.500 cafeicultores, lançando internacionalmente sua estratégia de marca.



Uma iniciativa inovadora para uma região produtora, que colocou a Região em evidência e criou uma grande repercussão na imprensa especializada internacional e nacional, posicionando o Cerrado Mineiro de vez no Mercado Internacional.



## Prêmio Região do Cerrado Mineiro

Visando uma estratégia de reconhecimento e valorização dos Produtores e incentivo à produção de cafés de alta qualidade, a Federação dos Cafeicultores do Cerrado desenvolveu o Prêmio Região do Cerrado Mineiro em 2013.

Já com duas edições realizadas, o Prêmio se tornou uma importante plataforma de promoção da Região, onde acontece a conexão entre produtores e torrefadores compradores dos melhores lotes da Região do Cerrado Mineiro, tendo grande foco no mercado Brasileiro, numa iniciativa de incentivar a melhoria da qualidade em nosso mercado interno e também possibilitando o acesso a cafés de altíssima qualidade que há tempos atrás iriam apenas para mercados internacionais.

Acima de tudo, o Prêmio Região do Cerrado Mineiro se tornou um grande momento de Celebração da Safra, um grande encontro dos produtores e integrantes da cadeia do café, que juntos comemoram os resultados da safra colhida, num momento de gratidão e festividade.

# UMA REGIÃO ONDE SE PRODUZ CAFÉ COM ATITUDE



Independente do tamanho da propriedade, o profissionalismo está presente nos cafeicultores do Cerrado Mineiro e em sua maneira de produzir.

O empreendedorismo faz parte do DNA de nossos cafeicultores e por isso, encontramos diversos perfis de produtores, mas sem nunca deixar de lado o profissionalismo.



“ A Região do Cerrado Mineiro apresenta várias vantagens se compararmos com as outras regiões: sendo uma região nova, os cafeicultores formaram suas propriedades com variedades modernas, produtivas e materiais com resistência a ferrugem e nematóide. A topografia permite a implantação de lavouras mecanizadas, onde os tratos culturais e colheita são feitos com custos menores. Além disso, a Região do Cerrado Mineiro tem conseguido produzir cafés de qualidade graças aos seu regime de chuvas, no qual não chove na época da colheita. Devemos salientar também, a conquista da Denominação de Origem e a união dos produtores na criação de associações e cooperativas, assim como, o surgimento de pequenos exportadores, sendo que todos estes fatos promovem a região pelos seus cafés. ”

JOSÉ CARLOS GROSSI

Pioneiro na cafeicultura do Cerrado Mineiro, José Carlos Grossi é hoje um símbolo de profissionalismo e reconhecido mundialmente no segmento do café.

MARCELO MONTANARI

Vindo do Paraná, representante da 3ª geração de cafeicultores da Família Montanari, Marcelo é hoje CEO do Grupo que também conta com outros 2 irmãos e seu Pai na gestão.

“ Já estamos na quarta geração de produtores de café, há mais de 110 anos na cafeicultura, cultivamos café em 4 regiões diferentes. Estamos no Cerrado Mineiro há mais de 30 anos, consideramos a região mais promissora para o cultivo do Café no Brasil por suas excelentes condições de cultivo e alta tecnologia aplicada e propiciada pela mecanização. ”

E hoje, demos um grande passo que é a Denominação de Origem, resultado da busca pela diferenciação do nosso produto pelo qual buscamos fortalecer cada vez mais a demanda pelo Selo de Origem.



JOSÉ ASTROGILDO DE OLIVEIRA

Em seus 15 hectares, vive com sua família onde cultiva café de forma sustentável e no movimento associativista ajuda a promover a Cafeicultura Familiar do Cerrado Mineiro como membro da APPCER, em Feiras Nacionais e Internacionais.



“ Sempre gostei muito de produzir café no Cerrado Mineiro, mas depois da conquista da Denominação de Origem melhorou muito, tenho ainda mais orgulho em ser produtor nesta Região. Hoje somos reconhecidos e procurados pelo mercado, além do diferencial que estamos tendo nas negociações. Participo de muitas feiras e sempre somos muito procurados. ”

# UMA NOVA GERAÇÃO



Assim como em todo o agronegócio, a cafeicultura do Cerrado Mineiro vive também um período de sucessão familiar, onde os patriarcas, que em sua maioria são imigrantes do Paraná e São Paulo, começam a incluir seus filhos à frente dos negócios, trazendo uma nova geração capacitada para levar os negócios da Família e a Região do Cerrado Mineiro para Novos Desafios.



**ANDRÉ MAZZI NAKAO**  
26 anos  
Engenheiro Agrônomo  
Sucedendo o pai Orlando Massayoshi Nakao



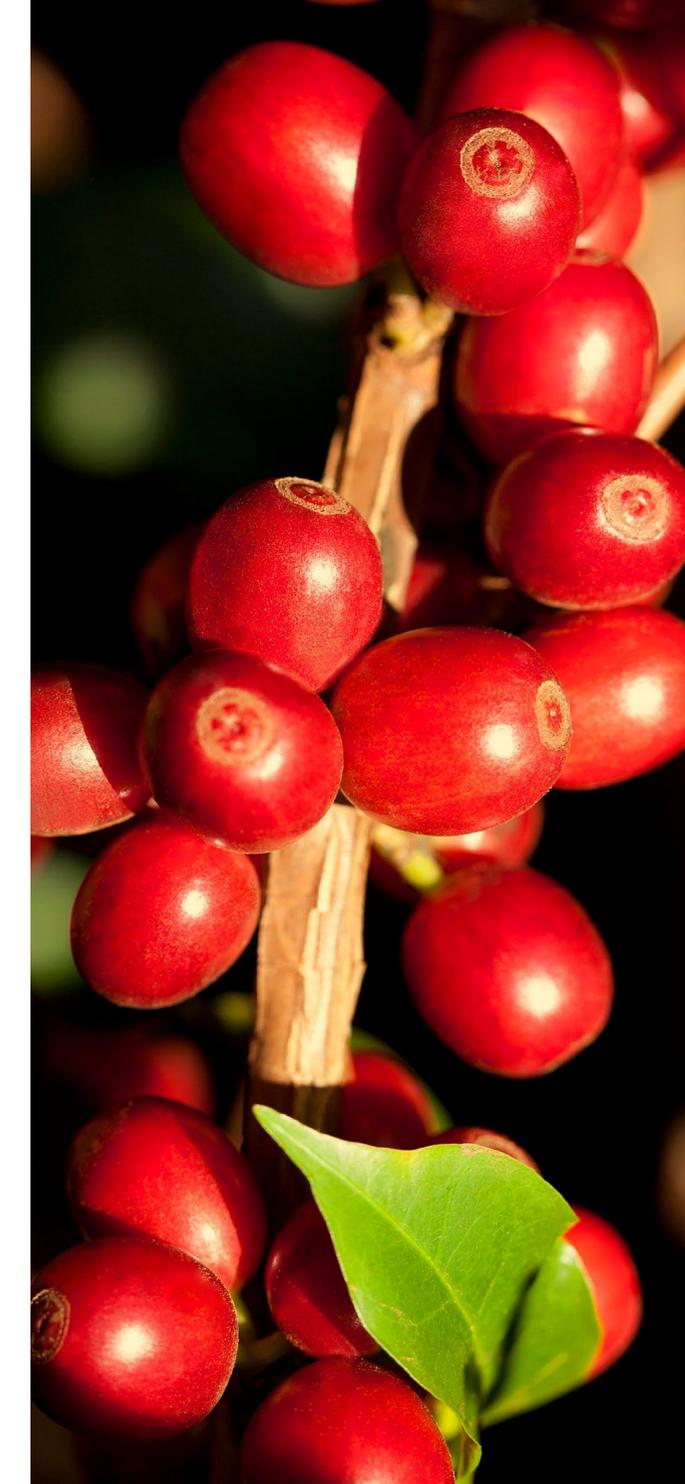
**ÉRIKA CRISTINA PIRES RUIZ**  
32 anos  
Administradora de Empresas  
Sucedendo o pai Flávio Ruiz Pequini



**GABRIEL ALVES NUNES**  
25 anos  
Engenheiro Agrônomo  
Sucedendo o pai Osmar Pereira Nunes Júnior



**GUSTAVO CAIXETA RIBEIRO**  
26 anos  
Engenheiro Agrônomo  
Sucedendo o pai Lázaro Ribeiro de Oliveira



## DEPOIMENTOS SEBRAE

“ PRISCILLA MAGALHÃES GOMES LINS,  
GERENTE UNIDADE DE AGRONEGÓCIOS  
DO SEBRAE-MG

A evolução das ações em parceria com a Região do Cerrado Mineiro não pode parar! Procuramos atuar nos vários elos da cadeia produtiva do café e com todos os atores envolvidos. Trabalhamos com grande sucesso com os produtores da Região, por meio do Educampo. Avançamos bastante com as ações de marca território, reforçando a importância da Marca como o que une, direciona e influencia os interesses da Região. Acreditamos que agora é a fase de ampliar a integração entre os atores da Região. E é isso que a fase atual do projeto persegue. Cooperativas e Associações são a voz dos produtores, seus representantes legítimos. Se estiverem alinhados, integrados e conectados obterão resultados de grande impacto para a Região. Afinal o Cerrado Mineiro continua sendo uma Região de Atitudes corajosas e despojadas!



“ MARDEN MÁRCIO MAGALHÃES,  
GERENTE REGIONAL TRIÂNGULO  
DO SEBRAE-MG

Nossa expectativa é manter o espírito de inovação, de transformação e de referência para tantas outras regiões e setores, demonstrando que é possível fazer mais e melhor a partir do envolvimento das lideranças, do empreendedorismo dos produtores e da vontade de todos os parceiros. E são diversos os resultados, mas destaque para o Sebrae o aprendizado de todo processo de construção da Região do Cerrado Mineiro e o reconhecimento pelo mercado deste novo posicionamento. Ver e ouvir depoimento dos empresários e das lideranças sobre as transformações é algo que nos enche de orgulho.



“ MARCOS ALVES, ANALISTA DE PROJETOS  
DO SEBRAE-MG NA REGIÃO DO  
CERRADO MINEIRO

A nossa expectativa é ter a Região do Cerrado Mineiro como indutora de Desenvolvimento não só para os Cafeicultores, mas para toda cadeia de negócios da Região. Do ponto de vista de Gestão de seus negócios, da tecnologia aplicada, é perceptível o avanço dos empresários rurais. Nosso desafio agora é capturar valor para demais segmentos. É importante que o comércio varejista entenda e se engaje nesta proposta, juntamente com o interessante cenário das indústrias do Café, que já estão atentas para o novo Consumidor e o novo Mundo do Café. O Sebrae configura-se como apoiador e parceiro no posicionamento da Região do Cerrado Mineiro na busca de se tornar a referência nesta construção coletiva.



## PLANO DE DESENVOLVIMENTO, SUSTENTABILIDADE E PROMOÇÃO DA REGIÃO DO CERRADO MINEIRO 2015/2020



Federação dos  
Cafeicultores  
do Cerrado

## FOCO ESTRATÉGICO



Integrar, desenvolver e conectar as pessoas, influenciando a transformação e a evolução da cultura do café.

Aumentar volume de recursos de diferentes fontes.

## OBJETIVO GERAL

Tornar a Região do Cerrado Mineiro uma referência de Atitude para o Novo Mundo do Café em termos de Produtores, Região e Produto.



# RESULTADOS FINALÍSTICOS

1.

Aumentar a comercialização no mercado externo de Cafés com Selo de Origem da Região do Cerrado Mineiro em 420%, sendo 30% em 2015, 100% em 2016, 150% em 2017, 200% em 2018, 300% em 2019 e 420% em 2020.

2.

Aumentar a comercialização no mercado interno de Cafés com Selo de Origem da Região do Cerrado Mineiro em 400% até 2020, sendo 50% em 2015, 100% em 2016, 150% em 2017, 200% em 2018, 300% em 2019, 400% em 2020.



# RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS

1.

Aumentar em 20% o volume do Café com Selo de Origem nas Cooperativas afiliadas, sendo 3% em 2015, 6% em 2016, 9% em 2017, 12% em 2018, 15% em 2019 e 20% em 2020.

NOTA: Este aumento é sobre o movimento realizado anualmente pelas Cooperativas.

3.

Ter 30 Indústrias Torrefadoras utilizando o Selo de Origem e Qualidade da Região do Cerrado Mineiro sendo, 10 em 2015, 15 em 2016, 20 em 2017, 25 em 2018 e 30 em 2019.

2.

Ter 100% dos Produtores filiados ao sistema integrados à estratégia da Região do Cerrado Mineiro, sendo 60% em 2015 e 40% em 2016.

4.

Ter implantado o Programa de Incentivo ao consumo de Café e reconhecimento da Região do Cerrado Mineiro como Origem Produtora nos municípios de Patrocínio, Patos de Minas, Monte Carmelo, Araguari, Araxá, São Gotardo, Carmo do Paranaíba, Uberlândia e Unai até 2020, sendo 2 em 2015, 3 em 2016 e 4 em 2017.

# AÇÕES

## Apresentação

Para sustentar o Plano e trabalhar orientados ao Desenvolvimento dos Resultados, diversas frentes de trabalho serão adotadas, sendo cada uma composta por um conjunto de ações a serem desenvolvidas pela Federação dos Cafeicultores do Cerrado em conjunto com as Cooperativas e Associações filiadas, Fundação Cerrado Mineiro bem como todos os parceiros que acreditarem no Plano e quiserem trabalhar em prol do desenvolvimento da Região do Cerrado Mineiro.



## Frentes de trabalho

- Promoção e desenvolvimento de Mercado
- Certificação de Origem e Qualidade
- Comunicação
- Pesquisa e Desenvolvimento

## PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE MERCADO

1.

### Ação:

Estruturação de Comitê Comercial com Representantes dos Departamentos Comerciais das Cooperativas Filiadas a Federação dos Cafeicultores do Cerrado.

### Objetivo:

Gerar alinhamento comercial entre as cooperativas Filiadas e estabelecer estratégias orientadas a promoção da Região e negócios de cafés com Certificação de Origem e Qualidade Cerrado Mineiro.

2.

### Ação:

Planejamento para atuação no Mercado Internacional.

### Objetivo:

Estabelecer ações de promoção e desenvolvimento do Mercado Internacional com base em estudos e levantamento de mercados alvo para atuação e oferta de Cafés com Selo de Origem e Qualidade Região do Cerrado Mineiro

3.

### Ação:

Credenciamento de Novos Armazéns a Cadeia de Custódia Região do Cerrado Mineiro.

### Objetivo:

Credenciamento de Novos Armazéns com localização no território demarcado Cerrado Mineiro com vistas a ampliação da unidades habilitadas a trabalharem com a Certificação de Origem Região do Cerrado Mineiro.

## PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE MERCADO

4.

### Ação:

Credenciamento de Novos Exportadores a Cadeia de Custódia Região do Cerrado Mineiro.

### Objetivo:

Credenciamento de Novos Exportadores com atuação no território demarcado Cerrado Mineiro com vistas a ampliar parceiros comerciais das Cooperativas que estejam habilitados a comercializar cafés com a Certificação de Origem Região do Cerrado Mineiro.

5.

### Ação:

Orientar Torrefadores ao uso correto da Denominação de Origem Região do Cerrado Mineiro.

### Objetivo:

Fornecer orientação aos torrefadores que já fazem uso do nome geográfico Cerrado Mineiro a fazerem o uso correto através da aquisição de cafés com Certificação de Origem e Qualidade.

6.

### Ação:

Incentivo e apoio aos torrefadores para o uso do Selo de Origem e Qualidade Região do Cerrado Mineiro.

### Objetivo:

Desenvolver materiais e estratégias de apoio aos torrefadores que utilizam ou tenham interesse em utilizar Selo de Origem e Qualidade Região do Cerrado Mineiro.

7.

### Ação:

Política de Participação em eventos regionais, nacionais e internacionais.

### Objetivo:

Criar política de participação em eventos do segmento, sejam técnicos e promocionais e também em eventos de interesse como foco em consumidores com feiras de gastronomia, entre outros.

8.

### Ação:

Plano de Relações Institucionais e Captação de Recursos.

### Objetivo:

Desenvolvimento de plano de relações institucionais nas diferentes esferas de atuação, bem como desenvolvimento de estratégias de captação de recursos junto aos parceiros para manutenção das ações.

9.

### Ação:

Plano de Turismo de Negócios.

### Objetivo:

Estruturar Plano de Turismo de Negócios para a Região do Cerrado Mineiro com vistas a atrair visitantes, bem como ao desenvolvimento de negócios.

## PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE MERCADO

10.

### Ação:

Prêmio Região do Cerrado Mineiro.

### Objetivo:

Servir com plataforma de reconhecimento e valorização dos produtores, bem como de oferta de cafés de alta qualidade aos torrefadores e conexão da origem Cerrado Mineiro junto aos consumidores com foco no Mercado Brasileiro.

11.

### Ação:

Expo Cerrado Mineiro.

### Objetivo:

Estruturação de Feira para realização de Seminários, encontros tecnológicos, disseminação de conhecimento, promoção, negócios e extensão de pesquisas e capacitações.

## CERTIFICAÇÃO DE ORIGEM E QUALIDADE

1.

### Ação:

Departamento de Certificação de Origem e Qualidade.

### Objetivo:

Implantar Departamento de Certificação de Origem e Qualidade em todas as cooperativas filiadas a Federação dos Cafeicultores do Cerrado.

2.

### Ação:

Proteção e Auditoria da Denominação de Origem.

### Objetivo:

Otimizar ferramentas e processos de controle e garantia da Denominação de Origem Região do Cerrado Mineiro para café verde industrializado.

3.

### Ação:

Laboratório de Qualidade.

### Objetivo:

Estruturar no Centro de Excelência do Café, Laboratório de análises de qualidade, treinamento, pesquisas e conhecimentos gerais na cultura do café, tendo em vista a ampliação da garantia dos processos de controle de qualidade dos Cafés Certificados com Origem Cerrado Mineiro, bem como o treinamento de produtores, técnicos e colaboradores e atendimento a visitantes.

## COMUNICAÇÃO

1.

### Ação:

Placas Denominação de Origem Municípios Polos.

### Objetivo:

Instalação de Placas oficiais da Denominação de Origem Região do Cerrado Mineiro em Municípios Polos da área demarcada.

2.

### Ação:

Jornal Região do Cerrado Mineiro.

### Objetivo:

Produzir Jornal Institucional e Informativo para ser distribuído aos produtores, cooperativas, associações e parceiros na Região do Cerrado Mineiro.

3.

### Ação:

Programa de Rádio.

### Objetivo:

Desenvolver programa de rádio de cunho institucional e informativo tendo como público alvo os produtores da Região do Cerrado Mineiro.

## COMUNICAÇÃO

4.

### Ação:

Materiais Promoção Cerrado Mineiro.

### Objetivo:

Desenvolver e produzir materiais promocionais com a Marca Cerrado Mineiro voltado para os diversos públicos.

5.

### Ação:

Circuito Região do Cerrado Mineiro.

### Objetivo:

Organizar e alinhar os eventos regionais das Entidades filiadas à Federação dos Cafeicultores do Cerrado instituindo o Circuito Região do Cerrado Mineiro.

6.

### Ação:

Programa de incentivo e qualificação do consumo Regional de café.

### Objetivo:

Implantar programa de incentivo e qualificação do Consumo de café junto a hotéis, restaurantes, cafeterias e comunidade em geral na área demarcada: Região do Cerrado Mineiro.

## COMUNICAÇÃO

7.

### Ação:

Programa de Pertencimento.

### Objetivo:

Estruturar programa que leve o conhecimento da Denominação de Origem Região do Cerrado Mineiro para cooperativas, associações e produtores, fortalecendo institucionalmente a Marca e a Federação dos Cafeicultores do Cerrado.

## PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

1.

### Ação:

Academia de Líderes.

### Objetivo:

Estruturar Academia de Líderes para Formação de Jovens Líderes, Líderes Executivos e Líderes Senior (Diretores), com vistas a levar conhecimentos referentes às boas práticas de Liderança, Governança, Estratégia, Comunicação, Mercado e Política.

2.

### Ação:

Rede de Pesquisas Região do Cerrado Mineiro.

### Objetivo:

Através da Implantação de um Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento, estruturar Rede de Pesquisas focada no desenvolvimento de soluções técnicas e inovações, tendo como foco a cafeicultura e cadeia café da Região do Cerrado Mineiro.

3.

### Ação:

Certificação de Boas Práticas Agrícolas.

### Objetivo:

Desenvolver em conjunto com as Cooperativas e Associações, bem como Órgãos de Certificação, estratégias voltadas para ampliação e manutenção de áreas Certificadas com Boas Práticas Agrícolas na Região do Cerrado Mineiro.

## PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

4.

### Ação:

Produção Sustentável.

### Objetivo:

Desenvolver Estratégia para implementação de técnicas de manejo sustentável da Produção de Café contribuindo para a conscientização dos Produtores tendo com foco principal a Produção de água.

5.

### Ação:

Grupos Educampo.

### Objetivo:

Desenvolver estratégias de sensibilização e estímulo a abertura de Novos Grupos de Educampo tendo em vista o aumento da profissionalização das propriedades na Região do Cerrado Mineiro.

6.

### Ação:

Pesquisa de Pertencimento.

### Objetivo:

Desenvolver em parceria com Universidades pesquisa, tendo como foco a mensuração do sentimento de pertencimento dos Produtores em relação à Estratégia de Marca da Região do Cerrado Mineiro, bem como a mensuração da eficiência na visão dos Produtores, Cooperativas e Associações.

## PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

7.

### Ação:

Mulheres do Café.

### Objetivo:

Estruturar Projeto voltado para atuação das Mulheres na cadeia produtiva do Café da Região do Cerrado Mineiro.

8.

### Ação:

Programa de Qualidade do Café.

### Objetivo:

Dar continuidade e ampliar a atuação dentro do Programa de Qualidade do Café, envolvendo ações de Diagnóstico, Treinamentos, Pesquisas e Inventivo a Produção de cafés de alta qualidade.

9.

### Ação:

Programa Educacional para Escolas.

### Objetivo:

Desenvolver Programa Educacional, tendo como foco as escolas da Região do Cerrado Mineiro, no que se refere ao consumo de café, bem como a identidade e história da Denominação de Origem Região do Cerrado Mineiro.

## MAPA DAS AÇÕES

PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE MERCADO

AÇÃO: Estruturação de comitê comercial com representantes dos departamentos comerciais das cooperativas filiadas à Federação dos Cafeicultores do Cerrado.	AÇÃO: Planejamento para atuação no mercado internacional.	AÇÃO: Credenciamento de novos armazéns a cadeia de custódia Região do Cerrado Mineiro.	AÇÃO: Credenciamento de novos exportadores a cadeia de custódia Região do Cerrado Mineiro.	AÇÃO: Orientar torrefadores ao uso correto da Denominação de Origem Região do Cerrado Mineiro.	AÇÃO: Incentivo e apoio aos torrefadores para o uso do selo de Origem e Qualidade Região do Cerrado Mineiro.	AÇÃO: Política de Participação em eventos regionais, nacionais e internacionais.
---	--	---	---	---	---	---

AÇÃO: Plano de relações institucionais e captação de recursos.	AÇÃO: Plano de turismo de negócios.	AÇÃO: Prêmio Região do Cerrado Mineiro.	AÇÃO: Expo Cerrado Mineiro.			
---	--	--	--------------------------------	--	--	--

CERTIFICAÇÃO DE ORIGEM E QUALIDADE

AÇÃO: Departamento de Certificação de Origem e Qualidade.	AÇÃO: Proteção e Auditoria da Denominação de Origem.	AÇÃO: Laboratório de Qualidade.				
--	---	------------------------------------	--	--	--	--

COMUNICAÇÃO

AÇÃO: Placas Denominação de Origem Municípios Polos.	AÇÃO: Jornal Região do Cerrado Mineiro.	AÇÃO: Programa de Rádio.	AÇÃO: Materiais Promoção Cerrado Mineiro.	AÇÃO: Circuito Região do Cerrado Mineiro.	AÇÃO: Programa de incentivo e qualificação do consumo Regional de Café.	AÇÃO: Programa de Pertencimento.
---	--	-----------------------------	--	--	--	-------------------------------------

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

AÇÃO: Academia de Líderes.	AÇÃO: Rede de Pesquisas Região do Cerrado Mineiro.	AÇÃO: Certificação de Boas Práticas Agrícolas.	AÇÃO: Produção Sustentável.	AÇÃO: Grupos Educampo.	AÇÃO: Pesquisa de Pertencimento.	AÇÃO: Mulheres do Café.
-------------------------------	---	---	--------------------------------	---------------------------	-------------------------------------	----------------------------

AÇÃO: Programa de Qualidade do Café.	AÇÃO: Programa Educacional para Escolas.					
---	---	--	--	--	--	--

## GRUPOS DE TRABALHO

### Política

FRANCISCO SÉRGIO DE ASSIS  
Coocacer Monte Carmelo/  
Federação dos Cafeicultores do Cerrado

GERALDO FRANÇA  
Assopatos

MARCELO QUEIROZ  
Acarpa

### Pesquisa

JOSÉ GERALDO DOS SANTOS  
Assocafé

PAULA MOREIRA  
Assocafé

MOACIR AGA NETO  
Federação dos Cafeicultores do Cerrado

### Treinamento

ADEMAR RESENDE DA SILVA  
Amoca

CESARINO BICALHO  
Assogotardo

TÂNIA CASTRO BRUNO  
Federação dos Cafeicultores do Cerrado

### Endomarketing

MARCOS ALVES  
Sebrae

MARIA CECÍLIA DE ARAÚJO  
ACA

JORGE FERNANDO NAIMEG  
Assopatos

JULIANO TARABAL  
Federação dos Cafeicultores do Cerrado

### Sustentabilidade

CARLOS DORNA ALVAREZ  
Amoca

MAURÍCIO SOUZA  
Appcer

FERNANDO FARIA  
Federação

MARCELO DIANIN  
Produtor



# GRUPOS DE TRABALHO

## Mercado Interno

EVANETE PERES DOMINGUES  
Coocacer Araguari

ALBERTO ADHEMAR DO VALLE JÚNIOR  
Capal

ELIANE CRISTINA BARBOSA CARDOSO  
Coocacer Araguari

RÉGIS DAMÁSIO SALLES  
Coocacer Monte Carmelo

DANIEL PAULO OLIVEIRA  
Carpec

## Mercado Externo

SÉRGIO DORNELAS  
Expocaccer

LÁZARO RIBEIRO DE OLIVEIRA  
Expocaccer

MARCOS ALVES  
Sebrae

TARCÍSIO DANIEL  
Carpec

JORGE FERNANDO NAIMEG  
Assopatos

GILVANDER MOREIRA  
Coocacer Carmo do Paranaíba

## Certificação de Origem

GLAUCIO DE CASTRO  
Federação dos Cafeicultores do Cerrado/Fundaccer

MARCELO MONTANARI  
Expocaccer

PAULO LEITE  
Capal

ADRIANA TIMOFIECSYK RIVELINI  
Federação dos Cafeicultores do Cerrado

# GRUPOS DE TRABALHO

## Novos Negócios

FRANCISCO SÉRGIO DE ASSIS  
Coocacer Monte Carmelo/  
Federação dos Cafeicultores do Cerrado

EVANILDO PERES  
Coagril

JERRY MAGNO RESENDE  
Coocacer Carmo do Paranaíba

MOACIR AGA NETO  
Federação dos Cafeicultores do Cerrado



# EXPEDIENTE



Região  
do Cerrado  
Mineiro

Denominação de Origem

Federação dos  
Cafeicultores  
do Cerrado

## EXECUÇÃO:

Federação dos Cafeicultores do Cerrado

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução integral ou parcial do conteúdo.

## DIREÇÃO:

Francisco Sérgio de Assis  
Alberto Adhemar do Valle Júnior  
Glaucio de Castro

## ELABORAÇÃO, REDAÇÃO, FOTOS E REVISÃO:

Adriana Timofiecsyk Rivelini  
Alino Antônio da Silva  
Denise Machado de Castro  
Flávia Magalhães de Castro  
Juliano Tarabal  
Marilézia Oliveira  
Moacir Aga Neto  
Sônia Lopes Fernandes  
Tâmara Isa  
Tânia Castro Bruno

## DIAGRAMAÇÃO:

Agência Portfólio

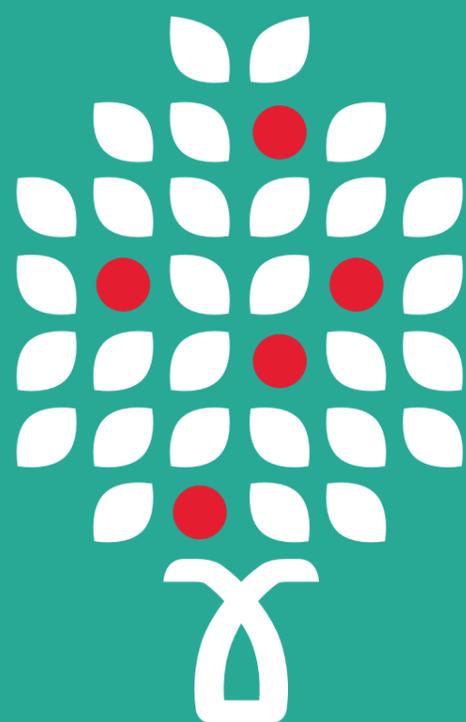
## IMPRESSÃO:

Nome da gráfica

## TIRAGEM:

00 unidades

FEDERAÇÃO DOS CAFEICULTORES DO CERRADO  
Rua Rio Branco, 231, Cidade Jardim  
Patrocínio - MG - CEP 38740-000



# Região do Cerrado Mineiro

Denominação de Origem

[www.cerradomineiro.org](http://www.cerradomineiro.org)